

218
Trouas de Chrissal.



Trouas de hũ pastor per nome Chrissal.

Autor.

A Mãre sintra a muy preza
e ferra d'riba tejo (da
Larrabida he chamada
perto donde ho rio tejo
se mete n'agoa salgada:
O uue huũ pastor e pastora
que com tanto amor se amará
como malles lhe causarão
este bem que nunca fora
pois foy ho que nã cudaram.
Ella chama uam maria
e ao pastor chrisal
ho qual de dia em dia
ho bem se tornou em mal
que elle mal merecia:
Sendo de pouca ydade
nam se ver tanto sentiam
que o dia que se nam viam
se viam na saudade

ho que se ambos queriam.
EAlgũas oras falauam
andando ho gado passando
e entam apac entauam
os olhos que em se vendo
mais famintos lhe ficauam:
E com quanto era maria
pequena tinha cuydado
de guardar milhor seu gado
ho que lhe chrisal dezia
mas e fim foy mal guardado.
E Despois de assi viuer
nesta vida e neste amor
despois dalcançado ter
mayor bem pera moz dor
se ouue em fim de saber:
Ipor joana outra pastora
que a chrisal queria bem
mas ho bem que dotal vem

nam ser bem mayor bẽ fora
por nam ser mal aninguem.

¶ Igual logo aquelle dia
que soube de seus amores
aos parentes de maria
de tudo quanto sabia
fez certos z sabedores.
¶ Chiffal nam era entam
dos bẽs do mũdo abailado
tanto como de cuydado
que por curar de pairão
nam curaua do seu gado.

¶ Como em a baitezã
de sangue z pensamento
era certo esta certeza
cuydar que ho merecimẽto
esta so em ter riqueza:
¶ Pregũtaram ho que teria
que damoz nunca cuidaram
em que bem se descontaram
riquezas que falecia
por males que sobejaram.

¶ Leuarãna a lãguas terras
entam descontentes disso
esconderãna antres serras
onde ho sol nunca era vislo
a chiffal deixaram guerras:
¶ Quem da dor principal
pera mo: pena lhedar
pu serãna em lugar
mão pera dizer seu mal
z bom pera ho chorar.
¶ Elly os dias passaua

em magaos da lma saydas
dizer aquem lãge estana
z chorana por perdidas
os dias que nam choraua:
¶ Em valle muy salutarío
sombrio z muy saudoso
sendo monte temeroso
pera chorar necessario
pera a vida muy danoso.

¶ Dizer ho que elle sentia
que quera nam me atreuo
nem ho chorar que fazia
mas as palavras que escreuo
fau as que elle bezia:
¶ Alli sobre hũa ribeira
de muy alta penedia
donde a agoa dalto corria
dizendo desta maneira
estaua noyte he dia.

¶ Falla Chiffal.
O Stẽ vos mudã ventura
z eu sy pellos passar
mas por minha grã tristura
nenhũs poderam mudar
a minha defaventura:
¶ Nam mudam dias nẽ annos
ao triste a tristeza
antes tenho por certeza
que ho logo hufo dos annos
se conuertte em natureza.

¶ Coytado de mi coytado
pois meu mal nam se amãca:

cõ choro nem cõ cuydado
quem diz que chorar descãsa
he de ter pouco chorado:
Quando as lagrimas sam
por y gual da causa dellas
vira descanso por ellas
mas como descansaram
quãdo sã mais as querellas.

Com tudo olhos de quẽ
nam viuẽ fazendo al
choray mais q̃os de ninguẽ
que ho que he pera mor mal
tenho eu pera mor bem:
Lagrimas manso z manço
profigam em seu officio
que nam façam beneficio
nam feruindo de descanso
feruiram de sacrificio.

Caninhas lagrimas cãsadas
sem descanso nem folgança
a minha triste lembrança
vos tem tam auuentadas
como mortas da esperança:
Correy de toda vontade
que esta nam faltara
mas ysto como sera
pedila ey a faudade
laudade ma dara.

Todos os contẽtamẽtos
de minha vida passaram
z em fim nam me ficaram
se nam descontentamentos

z de mi se contentaram.
Estes pello meu pecado
ynda que nunca pequey
a quem amo z amarey
nunca desacompanhado
me vejo nem me verey.

Faz nesta desconfiança
ver meu remedio tardar
z ja agora esperar
nam ousa minha esperança
por se mais nam magoar:
Se por ysto desmereço
de ser minha a culpa assim
z seja ja com a fim
qua muito que me conheço
aborrecido de mim.

Aden coraçã vos abristes
caminho a meus cuydados
pera virẽ ser beñados (stes
na agoa dos meus olhos tri-
stres mal galardoados:
Necessario he que vamos
algum remedio buscar
pera se a vida acabar
este bem que deseiamos
este vosso desejar.

Fremos pella estrada
per onde os tristes vam
por que nesta de rezam
deue ser de vos achada
algũa consolaçam:
Sobirney ao pensamento

que he alto da hy verrey
verrey eu se poderey
ver algũ contentamento
de quanto perdido ey.

Casas ho que podera ver
quem ja da vista cegou
porque quem ma mim leuou
meu aleyxado prazer
ne nhũ bem ver me leyrrou:
Deyrou me em escuridade
hũ mal se bze outro sobejo
pelo que triste me vejo
tam longe da liberdade
como do bê que se sejo.

Verrey a vida que em vida
bem vista tanto aborrece:
aborrece ho que padece:
tristeza mal merecida
a minha se mal mercee:
Leuaram me toda a gloria:
cõ quanto bem desejey
desejey z alcansey
fycou me so a memoria
por dor de quanto passsey.

Le branca do bem passado
que nam deuera passar
esta me ha de matar
dame tam duro cuydado
qual se nam pode cuydar:
Hada se nam for a morte
me dara contentamento
segundo sey do que sento

nam sento prazer tam forte
que conforte meu toimento.

Cham deuo eu mal querer
aque m me aqui leyrrou
que ouuido nam possa ser
ja me algũ bem ficou
sem meu mal poder dizer:
Casas triste nam sey que digo
ysto he falar a elmo
que assaz me foy de enemigo
quem se vingou d my mesmo
começo deixar comigo.

Que me queira consolar
ja meu mal nam tem conforto
nem eu lho posso buscar
eu pera viuer sam morto
z viuo pera ho passar.
Quanto mal tam desuairado
z todos pera dar fim
tudo me he contrairo a fim
descuydo matou meu gado
cuydado matou amy.

Como nam cançoes de ser
vida de tam lōgos malles
que eu canço ja de viuer
z ho eco destes valles
cança de me responder:
As ribeyras em eu velas
corrẽ mais do q̃ he seu foro
entrando meu choro nellas
z pois ainda que choro
quero soo falar com ellas.

Cõ panheyres de meu mal
 agoas que dalto correis
 onde cais desigual
 parece que me dizcis
 porque nam chozrais crissal.
 Contar uos quero amigas
 ho que esta noite passley
 cõ ho qual tal dor tomey
 qas minhas muytas fadigas
 em mais fadigas as dobrey

Despois de ontẽ deyrar
 de vos contar os meus males
 fuime abayro deitar
 no mais baixo destes valles
 valles bem de meu penar.
 Onde depois que os vêtos
 descobri minhas payxões
 gastadas muytas rezões
 mudey os meus pensamêtos
 a minhas cõtemplações

Contente de descontente
 a noite sendo calada
 como nam he aquem sente
 nã ficou cousa passada
 que me nam fosse presente.
 Quando a memoria dar
 quando andaua cõ ho gado
 ter com maria sonhado
 fez mo dormir desejar
 de mi pouco desejado

Crendo que aproucitasse
 pera meu contentamento
 que eu cõ ella sonhasse

z de lugar a meu tormento
 alguũ pouco repousasse.
Dorẽ cansado estava
 do que no dia passley
 em dormir pouco tardey
 adormecido sonhaua
 ho que vos agora direy
 Sonho.

Sonhaua em meu sonhar
 bonde dormindo estava
 alli velando estar
 quando da parte do mar
 gram vento se alevantaua.
 Qual con tal sobre salto
 chegaua onde eu jazia
 que da terra me erguia
 em tanto estremo alto
 que a vista me falecia

Vendome em lugar tal
 baixey os olhos a terra
 onde estava o meu mal
 que os valles z a terra
 tudo yulguey por yqual.
 Atãas como auorrecido
 tanto da vida andasse
 que meu mal ja desejasse
 temor tam pouco temido
 eu nam creio que se achasse

Despois de ser ja passado
 este perigo de morte
 da terra mais abairado
 cõtra a parte do norte
 sonhey que era levado

Entretejo e odiana
era ho meu caminhar
dónde poderey contar
se ho que notey nã me é gana
coufas bem pera notar.

Porq̃ vi muytos pasto es
andar guardando seus gados
vestidos de alegres cores
bi fora dos meus cuydades
mas nã dos de seus amores:
Nã querendo mais auer es
nem querendo mais riqueza
que amor tudo despreza
mas todos os seus prazeres
foram pera my utilteza.

Em hũ valle descontente
estã antonio vi
este afaz deferente
que cas: nam no conheci
sendo bem meu conhecete:
A queste he ho pastor
que aqui veõ buscar me
no mais se nam consolarme
e veõ con tanta dor
que me da dor a lembrarme.

Chorando lagrimas mil
estãua com sigo soo
de modo de pastoril
de doo bem pera auer doo
tanto ho abito vill:
Cõ bũta frauta e tangendo
ao pe de bũta arnoze estãua

des que da boca a tira ua
de dentro da alma gemendo
em vez de cantar chorua.
Quiserão consolar
mas em cujo poder hya
nam me deu a mais lugar
que ouuirhe que dezia
ho guiomar guiomar:
em tãpus minha es perança
em quanto ella sem cebre
agore em dor se descobre
perigos desconfiança
fizeram do rico pobre.

Atã por elle passando
antonio tenhas prazer
lhe dire gran brado dando
ate da vista ho perder
os olhos nelle leyrando:
Deos lhe de contentamento
pois que nos fez a ventura
cõ panhetros na tristura
e que seu e meu tormento
cada vez tem menos cura.

Daqui fomos discorrendo
ate ho teio passar
a agoa de quem eu vendo
me foy dor sobre dor dar
indo ja dor padecendo:
Chorando lembrança della
virada foy minha face
pera onde ho gado pace
da grande ferra da estr'ella
dónde ho zazar e nace.

37 **Q**uosto no seu alto cume
deyxarãme ali estar
z meu coraçam presume
que foy por me magoar
como tinha por costume:
Dalli os pães sem eados
vera meus olhos leixaram
que pãnam grados julgarã
mas posto que foram grados
eu sey que nãmagradaram.

Quã ho sol se emcobria
a este tempo z mais
ficando a terra sombria
hogado nos currais
ja entã se recolhia:
Quui cães longe ladrar
z os chocalhos do gado
com hũ tom tam concertado
que me fizeram lembrar
de quanto tinha passado.

Quã dor ferẽ as queixas vaãs
viberrar hogado mocho
cuberto das finas laãs
z assuuiava ho moncho
z ho triste cantar darraãs:
Quã ferranas ao abrigo
le hiã prados leygando
as mais dellas sospirando
hũa dezia ay rodrigo
outra dezia ay fernãdo.
Quã ceu me stemia
outra de si tem receo
hũa ouui que dezia

36
quã azinha a noyte veo
outra ja tarda ho dia:
E por este esperimento
foy amor de my julgado
por nãmenos ocupado
do que he ho pensamento
que nunca esta descansado.

Quã alli triste soo saudosa
vi antre duas ribeiras
hũa ferrana quecyrosa
carreando hũas cordeiras
sendo cordeira fermosa:
E como alli tem por huso
em hũa roca fiando
mas cõho que hys cuydãdo
cabiãse lhe ho fuso
da mão de quãdo em quãdo.

Quã tendo parecer de uino
pera que mihoz lhe quadre
cantar cantou em si dino
yo me yua la mi madre
a sancta maria del pino:
Quã vestido lhe olhey
z vi que era hum breal
de seda nam de sayal
o qual eu afigurey
manga larga no bocal:

Quã depois de acabar seu cãto
dezia ninguem me crea
por me ver alegre tanto
vistome a vontade alta
z ho men cantar he pranto:
anda a dor de simulada
mas ella dara seu fruto

aminha alma tras ho luto
de pouco sam despolada
mas descontente de muito

44. **T**roquey amor por riçza
porque mo troquar fizeram
mas bem pago esta crueza
que em que cê cōtos me derã
descontarãse em tristeza.
A meu esposo aboreço
quando lembrança me vem
do primeiro querer bem
niguem vêda amor por preço
pois elle preço nam tem

Ciam tenho que lhe falar
se nam sam cousas passadas
se lhe estas quero contar
vam ser todas namoradas
pera ho pouco namorar.
Fora elle o meu amor
z viuera prouemente

que grande engano de gente
que pobreza a hy mayor
que a vida descontente

Quando com elle ma sento
a falar cayo em mingoa
por que por esquecimento
falando descobre a lingua
ho que iaz no pensamento.
Faz nos isto entamficar
eu muda elle mudado
amame como he amado
pera me disto guardar
porbemey ho guardar gado

Maria perdy mesquinha
logo fomos apartadas
de meu mal fuy a deuinha
milhor seram suas fadas
do que foy a fada minha.
Deos a de ao seu chaffal
por ambos contentes ser
z mais nam lhe quero ver
mas casey pello meu mal
o bem doutrem escolher

Quando a eu assi ouni
doerfe de minha pena
com novos olhos a vi
z entam que era elena
minha amiga conheci.
Esta pastora he dama
certo que milhor lhe hia
quando a cantar ouuia
dando fe que em sua cama
ho velho não dormeria.

Pena me deu nam querer
vella em tal tristeza posta
quiseralheu responder
mas trespos hua tresposta
pelo qual nam pode ser.
Despois de verme sem vela
os meus olhos me chorarã
quantas cousas lhe lembrarã
que antre my maria z ella
em outros tempos passaram

Des q ysto meu cuydado
me esteuc fazendo guerra

sendo ho dia ja passado
vime leuado de terra
contra as nuuês alçado.
Então como aue voante
de quem me alli trouxera
sonhey que leuado era
por meu caminho auante
ho sol vi que se posera

Quando cō nam menos dor
inda que com mais sosgo
os ventos me forã por
ate passar ho mondego
andando de mal em pior.
Ali vi grandes montanhas
de grandes valles cubertas
aos naturacs estranhas
onde vi muy descubertas
minhas magoas ser tamañas

Junto de hũa fonte era
ho lugar onde fuy posto
onde certo nam quisera
z em bem lugar de gosto
pera quem gosto tiuera.
Mas a mi nem ho passado
nem ho que era presente
nada me nam fez contente
mas folguey de ser achado
muy cheo de descontente,

Cuberta era a fonte
de tam fresquo aruoredo
que nam sey como ho conte
estar junto de huũ penedo

por ser antre monte z monte. ²²
El noyte de ventos muda
como saudade se colha
z porque mais prazer tolha
chouia agoa meuda
por cima da verde folha

Depois que alli chegaua
onde depois q̃ alli cheguey
sonhaua que acordaua
z do que atras passley
de ser sonho me lembraua.
O que entrã me era mostrado
tendo ho por verdadeyro
ao pe de hũ castaubeiro
me pus triste asentado
ouuir ho tō de hũ ribeiro

Ca Deus olhos z en passamos
alli anoyte em amores
te que ho tempo chegamos
aque nos outros pastores
ho dipendio chamamos.

Aqueste tempo corrompe
aquelle que ama real
ho silencio do seu mal
que he quando a alua rompe
z ho dia faz sinal

Então por q̃ tudo o falle
cõtando minhas paixões
que rezão he que nam calle
ouui gritar huũs pañões
la no mais bayro do valle

Tras disto pouco tardando
hã doce cantar ouuia
que na minha alma caya
ho que eu bem escuitando
entendy que alli dezia

Mã sey pera que vos quero
pois me dolhos nam scruiu
olhos a que tanto quis.

Pera ver me fostes dados
e vos a chorar vos destes
e se eu tenho cuydados
meus olhos vos mos fizestes
desque nelles me pusestes
do descanço me fogis
olhos a que tanto quis.

Cadens olhos p muitas vias
huzais comigo cruezas
tomais as minhas tristezas
pera vossas alegrías
em tam noytes em tam dias
olhos nunca me dormis
olhos a que tanto quis.

Quãdo vos primeiro vistes
que nam mera bõ sabieis
mas por gozar do que viciis
em meu dano consentistes
ho que entam me encoballes
sgora me descobris
olhos a que tanto quis.

Endonos a vos buscando
coulas que vos dem prazer
e vos quanto podeis ver

tristeza mandais tomando
a gora ven vos cantando
vos ami chorando me ys
olhos a que tanto quis.

Quê ho que digo cantava
despois que ho cantado teue
nam sey por que ho causava
mas espaço se deteu e
ally como que cuydava:
Despois de cuydado ter
de nouo ho que falou
este cantar começou
ho qual deuita de ser
aquilo em que cuydou.

Como dormirã meus olhos
nam sey como dormiram
pois que vella ho coraçam.

Toda esta noyte passada
que eu palsey em sentir
nunca ha eu pude dormir
de ser muito acordada
dos meus olhos fuy velada
mas como nam velaram
pois que vella ho coraçam.

Eas oras dellas chorey
dormillas foram choradas
pois tã bem as empreguey
dounas por bem empregadas
todas as noites passadas
neste pensamento vão
pois que vella ho coraçam.

Passaros que namorados
pareccis no que cantais

nam ameis que se amais
de vos feréis defamados
em meus olhos agrauados
veréis se tenho rezam
pois que vella ho coraçam.

Como a cantiga mostrava
fuy me eu logo julgar
era a vez de quem cantava
que por mais que bem cantar
em ouuir me contentava:
Porque de quem ser podia
entam sospeyta me deu
que todo ho cantar seu
era ho da minha maria
ou a do desejo meu.

Cô hũ temeroso prazer
que soe ter quem deseja
esperando eu de ver
a quem eu a inda veja
antes da vida perder:
Neste desejo destina
estando a eu ouuindo
a deos por ella pedindo
vir a vy pollo valle acima
e seu cantar proseguindo.

Conhyto a vi eu medada
mas com tudo conbeci
ser a minha desejada
aque assi vendo vi
ayvista no chão pregada.
Lô ho seu cantar pensoso
e p. lladas esquecidas

82
go tō bellas medidas
vestida vir darenoso
as mãos nas mágas metidas
E mũa coyfa nam laurada
antes sem nenhũ lauor
e encima por mais dor
hũa talinha pedrada
ou hũ pedrade tanor:
Misera yz receber
vendo a ante my preserte
mas nam pude de contente
que indo perat o fazer
de prazer machey doente.

Côdo entã que me forçava
ho prazer fazer de moza
olhey ho que mais passava
e vi que aquella ora
comigo emparelhava:
Dado hũs muy doces bra-
caydos do coração (dos)
a cantiga vinha então
em meus olhos agrauados
vede se tenho rezam

CA ho que eu responder
me lembravam agrauados
podem se go os meus dizer
que sam bem aaventurados
pois que vos poderam ver:
Como ella em me ouuir
gram sobre salto sentisse
quis se gir mas que lhe disse
que se possesse a fogir
lhe fez cõ que nam se gisse.

E Mas molheres ho temor
tanto ho poder impede
quãto ho medo mayor for
e contra donde procede
os olhos custumão por.

Ella fazendo assy
vendome ficou mudada
depois ja em si tornada
se chegou mais pera mi
a ser bem certificada.

Despois de me visto ter
e ja que me conhecia
lagrimas lhe vi cozer
dos olhos que nam mouia
de mi sem nada dizer.
Eulhe disse meu desejo
vêdo a tal cõ assaz de
desejo do meu amor
crerey eu ao que vejo
ou crerey se meu temor

E a ysto bem sem prazer
me tornou em tam assy
com voz de pouco poder
chassal tu que ves em mi
que não seja pera crer.
Eu lhe respondi perdi uos
de vos ver por tanto ano
fazem assy temer meu dano
q̃ vejo assy meus olhos viuos
e temo que me engano.

Pois cre que certo esta são
deu a ysto por resposta
inda que alegre nam

e quem em tal dor he posta
o que della nam crerão.
Bem he d' crer ho meu choro
a que tu causa me deste
nam te spante ho que fizeste
que quem me pos neste foro
tu es ho que me poseste.

Por ti me vi desterrada
em estas estranhas terras
de donde eu fuy criada
e por ti antre estas serras
em vida sam sepultada.
Onde assy me perderem
a frol dos annos se vão
ora julga se he rezam
das minhas lagrimas serem
menos daquellas que sam

Despois que ysto faleu
como quem assy respeita
as mãos ambas ajuntou
postas na face direita
dizer assy me tornou.

Sobre ho muyto que perca
nenhũs cousa duuido
em ter ho saber perdido
poistam mal me defendi
do que mera defendido.

Eulhe perguntey a ora
muy triste de assy a ver
quem teue tanto poder
que tenha poder senhora
de nada vcs defender.

Respondeo por antre dentes
como fala quem se peja

dirtoey posto que seja
defendêmo meus parentes
que te nam falle nem veja.

Chrissal heme forçado
fazer a vontade sua
por que ho tenho jurado
z tambem por que da tua
ho certo me tem mostrado:
Que me dão certa certeza
porque fazem conhecem e:
ho que eu cy por grã emveja
ho amor que mostras terme
ser soo por minha riqueza.

E eu de mi esquecida
voulhe sayr ao contrario
a ser tal culpa sabida
sey certo que este desuayro
pagarey com minha vida:
E em todo ser assi
afaz de rezam seria
pois tam mal naquelle dia
ho seu mandado compy
como quem amy compy.

Coutribe eu ysto mera
passar ho trago mortal
que nam ha cousa tam fera
como he acharse ho mal
onde ho bem acharse espera.
Eendo ja que estaua posta
em ho que eu nam esperey
com minha dor trabalhey
por lhe dar estare posta
que me allembra que lhe dey

Co maria o maria

brando acharia meu mal
se pera minha alegria
vos vira vontade tal
como ella ser denia:

Mas nam he noua vfanço
quem grande bem esperou
nam ver ho que desejou
muyto pode a mudança
pois que tanto vos mudou.

Quem podera sospeitar
que no amor z na fee
me auicis de faltar
mas pois ysto assi he
tudo he pera cuydar:
Pois por mais mal q se guar-
sempre sera meu amor (de
como sombra de quem for
quanto vay sendo mais tarde
tanto vay sendo mayor.

Quãdo vos dey a vôtade
ynda vos ercis menina
z eu de pouca ydade
mas cayo minha mofina
sobre a minha verdade:

Muyto vos qs bê primeiro
que de riqueza soubesse
pois meu amor verdadeiro
de quem so fois interesse
quem me faz interesseyro.

Sobre a terra anda o gado
sobre ella ouro z riqueza
mas pera que he desejado
que em fim nam tera tristeza
z acrecenta ho cuydado.

nam sey em que se encerra
ser esquecida estranha
esta verdade tamanha
qua fica ho auer na terra
ho amora alma acompaaha.

Nuus neste mado nascemos
e nuus sayremos delle
nesse meyo que viueimos
fo ho rico he aquelle
que ser contente sabemos.
E q grandes bees nos desse
aquelles que vos deram
eu sey be que nuus nasceram
e antes que os tiuessem
he certo que nam tiueram.

¶ Pois se ysto he assy
e ho eu tambem conheço
como se crera de my
que sofrer ho que padeço
pode ser a essa fim.

Luyday q cuydado tinha
das nossas riquezas grossas
das cousas passadas nossas
vercis ser riqueza a minha
vos que erã riquezas vossas.

¶ Adas que fosse assy e mais
que remedeo vos dam
cõ quem conselho tomaís
ha grande obrigacã
em que a deos me estais.
Que nã sã casos pequenos
pera que a alma nam doa

respondeo essa he boa
dizem que ysto he ho menos
que deos que tudo perdoa
E dizem que moça era
no tempo que ysto foy ser
cõ ho tempo de crecer
tinha causa justo mera
tello de marepender:
Isto e mais se me diz
cre que te fallo verdade
que nam tinha liberdade
pera fazer ho que fiz
por minha pouca ydade.

¶ Em tã me mãdam q meça
amor cõ qua longe estamos
pera que mais nã mempeça
e se prazeres passamos
os desimule e esqueça.
E que entã me buscaram
hũ muy grande casamento
tam de meu contentamento
quanto os meus olhos verã
e q ho mays crea quee vento.

¶ Aduytos pastores buscarã
mas hũ pastor por serte amigo
e outro por serte enemigo
hũ e outro se escusaram
e dã he logo comigo:
Bado que faram mil queyjos
mas ho cõ que se despediram
he ja mostrar que temiam
que ho sabor dos teus beyjos
na minha boca achariam.

Nam te veja aqui ningue
 vayte chassal desta terra
 nam quero teu querer bem
 porq̃ nã me dem mais guerra
 ba que ja dado me tem:
 Em lhe eu ysto ouuindo
 fuy pera lhe responder
 mas despois de ho dizer
 contra donde tinha vindo
 se me tornou a volver.

Deyl he bũa voz sentida
 porque me negas conforto
 alma desagrada eida
 em tam casi como morto
 orala perdera a vida:
 Nam sey eu ho que passou
 em quanto ysto passay
 mas junto comigo achey
 quem me este mal causou
 despois ja que em my toney.

E dizendo ho mesquinha
 como pude ser tam crua
 bem abraçado me tinha
 e a minha boca na sua
 a sua face na minha:
 Lagrimas tinha choradas
 que com a boca gossay
 e com quanto certo sey
 que as lagrimas sã salgadas
 aquellas doces achey.

Soltey as minhas entam
 com muytas palauras tristes
 e toney por concrusam

alma porque nam partilles
 que bem tinheis de rezam:
 E intam ella assy chorosa
 de tam choroso me ver
 ja pera me socorer
 combũa voz piadosa
 começou me assy dizer.

Amor de minha vontade
 ora nomais chassal manso
 bem sey tua lealdade
 jesu que grande descãso
 he falar com ba verdade:
 Eu sey bẽ que nã me mētes
 que ho sentir he diferente
 nam fala da alma quem mente
 chassal nam te descontentes
 se me queres ver contente.

Adinha sce te he xdadeira
 no mal que te fiz ho vy
 porque em fim ha derradeira
 nam quero mal contra ti
 que ho meu coraçam queira:
 Por me ver liure de dor
 leixara eu de te querer
 se ho podera fazer
 mas poder e mais amor
 nam podem estar nhũ poder.

Quando comtigo faley
 aquella vltima vez
 ho choro que entam chorey
 que ho teu chorar me fez
 nunca ho esqueccrey:
 Foy essa vez de radeyra

mas começo de payxã
passandome en entam
pera ho casal da figueira
do val de pantalian.

C Neste passo a cordey
e ho meu contentamento
que eu cuydaua que era meu
deume despeis tal tormento
qual nunca cousa me deu:
·iAm sey que a deos custaua
porque nam me outogara
que nesta gloria ficara
ou pois ja que acordaua
que disto nam macordara.

C Assim como nos lugares
em morte e enterramento
os finos dobrão apares
moreo meu contentamento
dobrarãse meus pesares:
Por quam grã dita tiuera
se por dar fim a tristura
eu neste tempo morrera
sabz deos que bem quifera
mas não quis minhavetura.

C Nam vos posso mais cõtar
agoas minhas minhas agoas
que me nam dey ra ho pesar
ora choray minhas magoas
que bem sam pera chorar:
Quem que cem olhos tiuera
como teue argos pastor
da vaca juno guardador

mais olhos mister ouuera
pera chorar tanta dor.

C Por me ysto alembiar
nam vos pareça esloria
qas cousas de muyta gloria
cõ as de grande pesar
recebe bem a memoria:
Por sonho âtes vos ponho
ho que sem dormir os vi
por meu mal foy todo assim
mas seja pera vos sonho
pois sonho foy pera mi.

C Isto que chissal dezia
ally como ho contaua
hũa ninfa ho escreuia
em hũ alemo q ally estaua
que inda entam crecia.
Dizem que foy seu intento
descreuelo em tal lugar
pera por tempo se alçar
onde bayro pensamento
lhe nam podesse chegar.

C Eu ho treladey dally
donde mais estaua escrito
que aqui nam escreuy
por que em mal tam infinito
nam se pode dar a fim:
O que se fez de chissal
nam sabe em certo ninguem
muytos por morto ho tem
mas quem viue em tâto mal
nũcayec tamanho bem.

C Fin.